

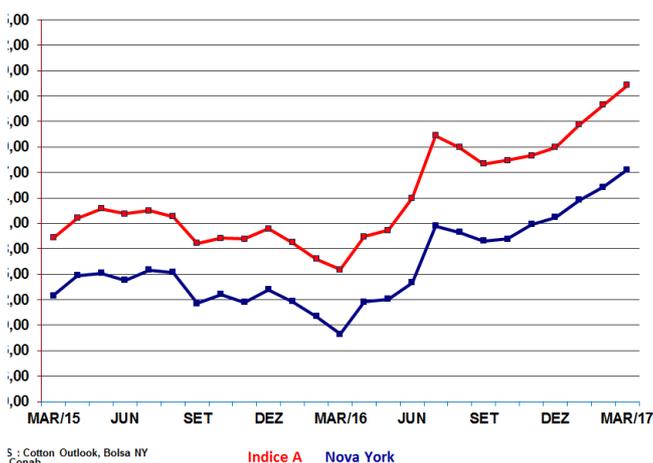
ALGODÃO - 06/03/2017 a 10/03/2017

**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais**

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	75,11	87,87	86,63	86,95	15,76%	-1,05%	0,37%
Barreiras (BA)	R\$/@	78,96	91,06	89,28	90,79	14,98%	-0,30%	1,69%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	80,18	90,86	90,22	90,75	13,18%	-0,13%	0,59%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1* entrega Liverpool Ind.A	Cents	58,07	75,47	76,02	77,30	33,10%	2,42%	1,68%
Liverpool Ind.A	/lbs	66,24	85,09	85,57	87,26	31,73%	2,55%	1,97%
<b>Semana Atual</b>	<b>Paridade Importação</b>		<b>Paridade Exportação</b>		<b>Câmbio</b>		<b>Exportações Efetivas (Secex)</b>	
		CIF (cd) S.P.	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT*	Média semanal	Jan a Dez / 2016	
N.Y. 1* entrega Liverpool Ind.A	R\$/@	91,81	83,81	77,21	69,64	3,1420	US Cents/lbs	68,22
Liverpool Ind.A	R\$/@	102,47	94,11	87,42	79,71			

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internacionais**



## MERCADO INTERNO

A semana, mesmo no Brasil, abriu com as atenções voltadas para o relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). Diante desta expectativa, o mercado internacional ficou mais volátil, o que contribuiu para que a liquidez no mercado interno permanecesse ainda em baixa, principalmente, até o meio desta semana.

Ademais, a dinâmica no mercado brasileiro de algodão segue da mesma forma que nas semanas anteriores, ou seja, muitos dos produtores que possuem algodão disponível para venda estão se capitalizando com a atual colheita de soja e, com isso, não tem pressa de ofertar o seu produto no mercado, pois sabem que a oferta será escassa até a entrada da nova safra. Já do lado demandante, será quase inevitável o retorno das grandes indústrias ao mercado no decorrer do mês de março. Desse modo, a sustentação dos preços internos se dará de acordo com a agressividade dessas compras. Diante da situação atual de crise econômica no país, o apetite delas não deverá ser muito grande.

Como pode ser visto na Tabela 1, pela paridade de importação o algodão negociado no mercado físico em Liverpool chegaria CIF São Paulo a R\$ 102,47/@, ou seja, mais de 12% acima da cotação no atacado.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque (ICE Futures)

Como já dito, os mercados do algodão iniciaram a semana de olho no relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), que veio baixista e gerou perdas nos contratos mais próximos. Em relação ao último relatório, os números indicaram aumentos na produção e nos estoques mundiais de algodão. Foi estimada uma produção mundial de algodão em 105,72 milhões de fardos, ante os 105,42 milhões de fardos indicados em fevereiro. Sobre os contratos negociados com datas mais distantes, o mercado continuou se sustentando diante da boa demanda pelo produto norte-americano.

### China

Quanto ao retorno dos leilões regulares dos estoques chineses, as atenções se voltam para a qualidade do algodão que será ofertado. Este fator será chave para a sustentação, ou não, das cotações internacionais. Caso o algodão seja de boa qualidade, as importações chinesas devem diminuir e o mercado deverá entrar num viés baixista.

## LUPA DO ANALISTA

**A conab divulgou no dia 09 de março o 6º levantamento da safra brasileira de grãos. A projeção de produção para a safra 2016/17 é de 1.443,1 mil toneladas, este valor é 11,93% maior que a safra 2015/16. Apesar da expectativa de queda de 3,1% na área a ser plantada, de 955,2 mil hectares para 925,8 mil hectares, o aumento significativo na produtividade, de cerca de 15%, deverá compensar as perdas de área. O clima nas regiões produtoras é bem favorável até o presente momento.**